



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

**PLANO DE CURSO 2023.1**

<b>Disciplina:</b> Diálogos Interartísticos e Ensino	
<b>Código:</b> ALT0054	<b>C.H.:</b> 60h (Teórica)
<b>Cursos Atendidos:</b> Licenciatura em Letras	
<b>Docente:</b> Renata Fernandes Magdaleno	<b>Matrícula:</b> 3333028

## **Cronograma:**

### **Parte 1**

#### **Aberturas para uma “leitura interartística” da literatura: Reflexões teóricas**

##### **Aula 1:**

Apresentação do curso

##### **Aula 2 e 3:**

O conceito de Interartes: história e conceitos auxiliares

CLÜVER, Claus. Estudos interartes: conceitos, termos, objetivos. Literatura e Sociedade. V.2 N.2 (1997). **Aula 4 e 5:**

– Som e outros sentidos na poesia. GUMBRECHT, Hans Ulrich. Ler em busca de Stimmung: como pensar hoje na realidade da literatura. In: Atmosfera, ambiência, Stimmung. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Contraponto, 2014.

##### **Aula 6:**

Leitura, vocalidade poética e performance. KEFALÁS, Eliana. Leitura, vocalidade poética e performance. In: O Corpo a corpo com o texto na formação do leitor literário. Campinas, SP: Autores associados, 2012.

##### **Aula 7:**

Multimodalidade e literatura: “As textualidades indígenas e sua leitura” (Janice Thiél) e “Cantopoemas: uma literatura silenciosa no Brasil” (Edimilson de Almeida Pereira)

##### **Aula 8:**

Aula com convidado: Refletindo sobre o projeto “Sobre o mar” e analisando ambientes imersivos na performance.

##### **Aula 9:**

#### **O Slam**

##### **Aula 10:**

**Exercício 1:** Pensando a partir do Slam, projeto em sala de aula.

##### **Aula 11:**

Pensando o conceito de interartes e o comparativismo levando em conta o contexto do Brasil e sua história. JOBIM, José Luis. Literatura comparada e literatura brasileira. São Paulo: Edições Makunaima, 2022. Apresentação

##### **Aula 12:**

Modernismo, interartes. AGUILAR, Gonzalo e CÁMARA, Mario. Mapas acústicos, constelações sonoras. In: A máquina performática. Rio de Janeiro: Rocco, 2017

##### **Aula 13:**

Modernismo no cinema, leituras do Brasil. Texto de apoio: Nagib, Lúcia. “Antropofagia e intermedialidade: usos da literatura colonial no cinema modernista brasileiro”

**Aula 14 e 15:**

O conceito de Interartes e a literatura contemporânea – O conceito de literatura expandida.  
Florença Garramuño e a literatura como campo expandido.

**Aula 16:**

Literatura e Artes visuais – Frutos estranhos, Florença Garramuño

**Aula 17:**

**Exercício 2:** Reflexão a partir da Fotobiografia de Ana Cristina César.

**Aula 18:**

**Literatura e cinema – Traduções intersemióticas (Aula com convidado)**

**Aula 19:**

Literatura e cinema: Discutindo a adaptação de “A hora da estrela”. SANTOS, Roberto Corrêa dos. “A hora da estrela: o filme, o livro: frontalidades. In: ARBEX, Márcia. BARBOSA, Márcio Venício. NOVA, Vera Casa. Interartes. Belo Horizonte, 2010.

**Aula 20:**

**Exercício 3:** Reflexão sobre o filme “Romance”, de Guel Arraes.

**Aula 21 e 22:**

Formas híbridas, Rafael Gutierrez Giraldo

**Aula 23:**

Convidado: O real e a ficção na literatura contemporânea a partir de formas híbridas. **Aula 24:**

Refletindo sobre a aplicação do conteúdo em sala de aula.

**Aula 25 e 26:**

Literatura e elementos digitais: Literatura Eletrônica (contextualização e análise de exemplos) **Aula 27:**

Literatura e videogame: intersecções de tecnologias e visões artísticas. Texto de apoio: ARAÚJO, Naiara Sales. Video Games e literatura: do Nimrod à Neuromancer.

**Aula 28:**

Análise de exemplos e discussão de formatos, visando projeto final.

**Aula 29:**

Discussão de projetos

**Exercício 30:**

Apresentação de trabalhos.

**Metodologia**

Aulas Expositivas, leitura de textos, discussão e análise de exemplos.

**Avaliação:**

Realização de 3 trabalhos de análise e pesquisa. Realização de um projeto final em grupo.

**Ferramentas digitais utilizadas:**

Google Classroom –A bibliografia indicada e materiais complementares serão disponibilizados na plataforma e/ou estão disponíveis na biblioteca.

**Bibliografia:**

INTERMIDIALIDADE e estudos interartes: desafios da arte contemporânea. Organização de Thais Flores Nogueira Diniz, André Soares Vieira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.

CÜSSLER, Clive. Estudos interartes: conceitos, termos, objetivos. Literatura e Sociedade. V.2 N.2 (1997). Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/l/article/view/13267>.

FRIAS, Joana Matos. Écfrase: 10 aporias. (<https://www.elyra.org/index.php/elyra/article/view/150>).

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Ler em busca de Stimmung: como pensar hoje na realidade da literatura. In: Atmosfera, ambiência, Stimmung. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Contraponto, 2014.

OLIVEIRA, Paulo C. Metaficção e estudos interartes. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/REV/article/view/334/305>

Paxe, Abreu Castelo Vieira dos. Da poesia e dos diálogos interartes. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/guara/article/view/3903>

PEDROSO JUNIOR, Neurivaldo Campos. Estudos interartes: uma introdução. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/161/224>

**Bibliografia complementar**

Bibliografia geral:

ARAÚJO, N. S. VIDEO GAMES E LITERATURA: Do Nimrod à Neuromancer. Revista Observatório , v. 3, n. 3, p. 164- 180, 1 maio 2017.

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC/SECAPEDROD/SEPPIR /INEP, 2005. (<https://www.uel.br/projetos/leafro/pages/arquivos/DCNs%20Educacao%20das%20Relacoes%20EtnicoRaciais.pdf>)

\_\_\_\_\_. Lei nº 10639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro- Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 9 jan. 2003.

AGUILAR, Gonzalo e CÁMARA, Mario. Mapas acústicos, constelações sonoras. In: A máquina performática. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

FREIRE, Paulo,. Pedagogia do oprimido. 50.ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

KEFALÁS, Eliana. O Corpo a corpo com o texto na formação do leitor literário. Campinas, SP: Autores associados, 2012.

Nagib, Lúcia. “Antropofagia e intermidialidade: usos da literatura colonial no cinema modernista brasileiro”. Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE). V. 6, n. 21 (2017).

PEREIRA, Edimilson de A. Cantopoemas: uma literatura silenciosa no Brasil. In: Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010.

SILVA, Paulo Vinicius B. da. Interpretação e reinterpretação. In: Racismo em livros didáticos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. Em movimentos, agência e agentes emergentes. Letramentos de reexistência. São Paulo:Parábola, 2011.

THIÉL, Janice. Pele silenciosa, pele sonora. Belo Horizonte: Autêntica, 2012